



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relação entre comportamento exploratório e os testes de labirinto cruz-elevado e nado forçado como traços de emocionalidade em ratos Wistar
Autor	LETICIA JESUS HIPOLITO DE SOUZA
Orientador	ROSA MARIA MARTINS DE ALMEIDA

Aluna: Letícia Jesus Hipólito de Souza
Orientadora: Rosa M. M. de Almeida
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Relação entre comportamento exploratório e os testes de labirinto cruz-elevado e nado forçado como traços de emocionalidade em ratos Wistar

Mudanças em processos motivacionais são comumente observadas em desordens afetivas humanas. Modelos animais baseados em comportamentos motivados (eg. comportamento exploratório) podem ser úteis para a compreensão dos processos subjacentes aos estados afetivos. O teste da caixa de exploração (exploration box test - EBT) para roedores foi desenvolvido para identificar animais pertencentes a clusters com alta neofobia/baixa motivação para explorar (low exploration - LE) e baixa neofobia/alta motivação para explorar (high exploration - HE). Estes traços persistentes de exploração aparentam ser bons preditores de susceptibilidade/resiliência aos danos induzidos pelo estresse. O objetivo deste trabalho foi adaptar o EBT às dependências do laboratório responsável por este projeto e relacionar comportamentos exploratórios a traços comportamentais de emocionalidade.

Foram utilizados 14 ratos Wistar adultos, não irmãos, mantidos em condições adequadas conforme diretrizes para a aprovação do CEUA/HCPA. Os animais foram observados no EBT em dois dias consecutivos e divididos em LE e HE com base no escore de exploração calculado a partir dos dados do segundo dia de teste (EBT2). Os grupos identificados através de análise de cluster foram comparados quanto aos comportamentos exibidos no labirinto em cruz-elevado (elevated-plus maze - EPM) uma única vez e quanto aos comportamentos exibidos no teste de nado forçado (forced swim test - FST) em dois dias consecutivos. Em comparação com animais LE, animais HE apresentaram maior tempo no centro do EPM, e menor frequência de imobilidade durante o primeiro dia de FST. Foram observadas correlações estatisticamente significativas entre as variáveis do EPM e escore EBT2, não sendo observadas correlações entre o mesmo escore e as variáveis do FST.

Os resultados demonstram diferenças quanto aos comportamentos exploratórios entre os grupos, com pouca distinção destes grupos entre os parâmetros dos demais testes designados para avaliar a emocionalidade destes animais. Fica evidente a necessidade de uma análise mais etológica das sessões gravadas no EPM (eg. comportamentos de risco), assim como a repetição e continuidade do estudo para melhor consolidar as relações anteriormente relatadas. O presente estudo demonstra evidências de uma adaptação bem sucedida do teste EBT, em termos de execução do protocolo e material utilizado, além de uma modesta reprodução das evidências da relação entre atividade exploratória e comportamentos afetivos em roedores como demonstrado na literatura.